



## Avaliação dos níveis plasmáticos de Infiximabe por imunoensaio de fluxo lateral em pacientes com doença de Crohn.

Renato Lazzarin Ricci\*, Luis Eduardo Miani Gomes, Livia Bitencourt Pascoal, Francesca Ramos da Silva, Maria de Lourdes Setsuko Ayrizono, João José Fagundes, Claudio Saddy Rodrigues Coy, Raquel Franco Leal.

### Resumo

Este estudo observacional avaliou os níveis séricos de Infiximabe (IFX) de pacientes com doença de Crohn (DC) submetidos à terapia com IFX em fase de manutenção que faziam acompanhamento no Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais do Gastrocentro - UNICAMP. A atividade da doença foi determinada pela ileocolonosopia ou enterorressonância. Realizou-se dosagem dos níveis séricos de IFX pelo método de imunoensaio de fluxo lateral (LFA - Lateral Flow Assay), correlacionando com a atividade clínica e endoscópica da doença.

### Palavras-chave:

Doença de Crohn, terapia biológica, Infiximabe.

### Introdução

A dosagem rotineira das concentrações plasmáticas de Infiximabe (IFX) tem se mostrado importante no manejo terapêutico atual dos pacientes com doença de Crohn (DC), todavia ainda é pouco utilizada no âmbito nacional. O objetivo do estudo foi avaliar a dosagem quantitativa do nível sérico de IFX em pacientes com doença de Crohn acompanhados em Ambulatório de Hospital Terciário, correlacionando com a atividade clínica e endoscópica da doença.

possibilidade de ajuste da dose terapêutica empregada ou pelo entendimento da perda ou não da resposta ao agente biológico.

### Conclusões

Não houve correlação entre a atividade da doença e os níveis de Infiximabe nessa casuística. Ambas as associações: negativa e positiva, são encontradas na literatura, e esses resultados contrastantes dependem também do agente anti-TNF $\alpha$  avaliado. Mais estudos são necessários para explicar a variação nos níveis séricos da droga nas diferentes populações.

### Resultados e Discussão

Foram incluídos 40 pacientes com DC submetidos à terapia com IFX em fase de manutenção que faziam acompanhamento no Ambulatório de Doenças Inflamatórias Intestinais do Gastrocentro - UNICAMP. A atividade da doença foi determinada pela ileocolonosopia ou enterorressonância. A coleta do sangue periférico foi realizada antes da aplicação do IFX. Realizou-se dosagem dos níveis séricos de IFX pelo método de imunoensaio de fluxo lateral. Utilizou-se teste não paramétrico para análise estatística, com  $p < 0,05$ . O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICAMP (CAAE, número 53097116.2.0000.5404).

Considerando-se o nível sérico de IFX, não houve diferença entre os grupos em remissão e atividade ( $p > 0,05$ ). Dos 22 pacientes em atividade, 5 apresentaram níveis subterapêuticos da droga, 4 apresentaram níveis terapêuticos e 13 pacientes acima da janela terapêutica. Dos 18 em remissão, 9 apresentaram níveis subterapêuticos da droga, 3 apresentaram níveis terapêuticos e 6 pacientes acima da janela terapêutica. Não houve correlação entre a atividade da DC com os níveis séricos de IFX. Além disso, não houve diferença significativa dos níveis de IFX de acordo com o uso do imunossupressor (IMS) em terapia combinada.

A necessidade da monitorização do tratamento com IFX, empregando e identificando quantitativamente a concentração no soro dos pacientes, se mostra indispensável no manejo terapêutico, seja pela

### Agradecimentos

Processo nº 2017/21453-4, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

<sup>1</sup> Sobrado, C. W.; Leal, R. F. e Sobrado, L. F. Therapies for Crohn's Disease: a clinical update. Arq. Gastroenterol. 2016, vol.53, n.3, pp.206-211.

<sup>2</sup> Nanda, K. S.; Cheifetz, A. S. e Moss, A. C. Impact of antibodies to infliximab on clinical outcomes and serum infliximab levels in patients with inflammatory bowel disease (IBD): a meta-analysis. American Journal of Gastroenterology, 2013; 108(1): 40-47.